

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	30\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

CASAMENTO DA PRINCESA

No dia 20 do corrente mês realiza-se o casamento da herdeira ao trono de Inglaterra princesa Isabel com o tenente Filipe Mountbaten, cuja cerimónia revestirá grande solenidade e à qual irão assistir individualidades de todas as partes do mundo.

Portugal presenteará os noivos com uma bela peça de prata trabalhada ao gosto e pelos processos tradicionais dos nossos famosos artistas dessa especialidade. É um grande vaso em forma de urna antiga com o peso de oito quilos seiscentas e cinquenta gramas e a altura de oitenta e dois centímetros e meio.

MENSAGEM À CAMARA DE AVEIRO

Pelo deputado e catedrático brasileiro sr. Dr. Gilberto Osório de Andrade foi entregue ao Município aveirense uma mensagem do Prefeito da cidade do Recife, a afirmar admiração e amizade por Aveiro. O sr. presidente da Câmara de Aveiro agradeceu num entusiástico discurso, numa sessão pública, que se realizou no dia 25 de Outubro, no salão nobre da Câmara, pelas 15 horas, na presença de todas as entidades aveirenses.

O exemplo português

«No momento em que capitulamos no Império, quando a Inglaterra nos dá uma lição de delicadeza e a Holanda uma concepção de fervor nacional, Portugal oferece-nos um exemplo de tenacidade.»

O pequeno país do Marechal Carmona e do Presidente Salazar mantem intacto o seu Império. Em Africa e na Asia, por saber meter a tempo os excitadores na sombra, éle pôde verificar a fidelidade das multidões, tão susceptíveis de serem enganadas por propagandas subversivas: As suas possessões na India, e particularmente Gôa, não conhecem a história que a nossa passividade fez nascer em Chandernagor e em Pondichery.

Primeiro conquistador das Índias que não conserva mais do que simples retalhos, é a última nação europeia a ter ali tropas e a içar a sua bandeira.

E, no entanto, Portugal, senhor do quarto Império do Mundo, não tem mais do que seis milhões de habitantes. Mas tem um Governo».

(De «Paroles Française», de Paris).

SENTENÇAS

DE: **D. Francisco M. Melo**
P.º António Vieira
Antero de Figueiredo

O amor e a ausencia são os pais da saúde.—«D. Francisco Manuel de Melo».

O que a virtude dá, não o pode tirar a inveja.—«P.º António Vieira».

A consciência perfeita é uma moral completa.—«Antero de Figueiredo».

Naufragou

O LÚGRE PORTUGUÊS «MARIA CARLOTA»

Devido a um temporal, que lhe causou alguns rimbos, afundou-se no dia 4 ao largo da Terra Nova o lúgre português «Maria Carlota», que vinha de regresso daquele banco com um carregamento de bacalhau.

Era uma unidade de 230 toneladas e tinha capacidade para recolher 4.632 quintais de peixe. Pertencia ao armador do Porto sr. João Gonçalves Guerra e era um navio construído de madeira em 1928, nos estaleiros da Nova Escócia, tendo já feito diversas viagens à Terra Nova.

A sua tripulação, quase toda de Ilhavo e Nazaré, foi salva pelo navio americano «Charles A. Stafford» e segue para Nova Iorque.

Prestaram socorro ao «Maria Carlota» diversos navios, não evitando que lúgre fosse arrastado pelas vagas.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Quem sou eu?

*Quem sou eu? Uma sombra de martírio,
matéria sem valor, fonte sem água!
Uma alma rôxa como o rôxo lírio,
um pobre coração feito de mágua!*

*Fria gôta de orvalho, fruto verde,
alguém sperando a protecção de Deus.
Um louco apaixonado que se perde
de amor por tí, mulher dos sonhos meus!*

*Astro sem luz, sem brilho, luz sem côr,
extinguindo-se aos poucos, lentamente.
Um émulo da morte, um sonhador
que chora, canta e ri, mas sofre e sente!*

*Emurchecida flôr sem ter perfume,
folha lançada ao chão p'lo rijo vento.
Alma doente, triste, qual negrume
d'uma noite sem luz, no firmamento.*

*Vida sem vida, barco sem ter leme,
açóitado por duros vendavais.
Um naufrago perdido e que não teme
a fúria dos mais duros temporais.*

*Quem sou eu, afinal? Sei lá quem sou?!
alguém que anda no mundo sem saber!
Um louco penitente que pecou,
um mendigo do teu amor, mulher!*

Alto-Mar, Outubro de 1947

Mantas Massano.

RABISCOS

A Moda e os Chapéus

A moda foi sempre caprichosa, irreverente, dada a provocar protestos e a escandalizar o bom senso.

Agora, porém, foi mais longe:—quiz divertir-se. E entrou a rebuscar extravagâncias, a explorar quantas excentricidades lhe lembraram, para o campo de acção destes desmandos, escolheu o dos chapéus de senhora, claro está, porque o sexo forte, na maioria, renegou o... chapéu, como princípio económico.

Ali, a moda, perdeu todo o recato de sisudez, todo o respeito pelo bom gosto e só ao absurdo deu atenção, por isso vemos os chapéus das senhoras ultra-modernos da estação em curso a deixar-nos estarecidos e perplexos, à beira das coisas desorientadoras. E' que, segundo a opinião duma senhora elegante, a paixão do simbolismo atacou a moda.

Como prova dessa desgraça, aí temos as chaminés de locomotivas, os respiradores de forjas, as copas altas, estreitas, esguias, sem fundo, os capacetes, etc., etc.

Mas se perguntarmos às elegantes se os chapéus são bonitos, a resposta será:

«Tá bem ou não tá?»

Noutros tempos, a tradição popular inspirou os encantadores chapéus de varina ou os chapéus de copa com forma de vaso florido onde só faltava a bandeirinha com a quadra ingénua ou maliciosa de João da Beira-Mar ou de Carlos Fernandes, a lembrarem os vasos de mangericos de Santo António. Os jardins deram assunto para florações despostas em ar de canteiros ou de alegretes, ou, ainda, de trepadeiras marinhanes. Das florestas vieram ternas evocações que se surpreendiam em certos chapelinhos com feitiços de ninhos onde traquinavam passaritos multicores ou fremiam asas impacientes.

Mas, a moda, afinal, quando trabalha a sério, quando não quer divertir-se com a passiva obediencia humana à despótica imposição dos seus caprichos, sabe criar coisas decentes, lindas, delicadas, sedutoras...

Razão que nos levou a me-

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MÁXIMO BROU

Mais um sincero republicano que a morte tombou no campo de batalha:—Dr. Máximo Brou, ilustre redactor do diário «República», e que no tempo da propaganda também colaborou no «Mundo» e na «Merselhezan».

Como capitão-médico esteve na Grande Guerra em 1916 e quando regressou a Portugal, ao ser promovido a major, o saúdoso Dr. Máximo Brou pediu a demissão e partiu para França a exercer clínica particular, onde se conservou até à última invasão alemã.

Foi escritor de merecimento, autor de diversas peças literárias e manteve até à morte elevado apurmo moral que o prestigiou como sincero democrata.

A' redacção da «República» endereçamos os nossos sentimentos pela morte do seu dedicado camarada.

NA SERRA DA PENEDA

Para os lados de Arcos de Valdevez, na Serra da Peneda, rebentou no dia 1 a represa destinada a produzir energia eléctrica para o santuário de Nossa Senhora da Peneda, causando enormes prejuízos naquele templo e nas terras de cultivo. Morreu um homem e ficaram outros feridos.

Os prejuízos elevam-se a mais de 2 mil contos.

Parece que esta represa não estava legalizada e por isso as repartições competentes vão proceder a um inquérito para conhecer as condições em que a mesma funcionava e apurar quaisquer responsabilidades.

TRIGO E FARINHA

São sempre agradáveis as notícias desta natureza: Segundo um telegrama U. P., de Washington, o Departamento da Agricultura informou que foram atribuídas a Portugal, para o mês de Dezembro, 17.000 toneladas de trigo e 6.000 de farinha.

UMA QUADRA

*São elegantes em vestir
Fatos de certa careza;
Diz a censura, a sorrir:
—Pobres... «ricos» de pobreza.*
João da Beira-Mar.

ter a nossa foice em seára alheia, no momento em que se diz que chapéus há muitos e cabeças no ar há tantas que até merecem um concurso...

Lx.ª, 31-X-947

Alexandre Lima.

NOTÍCIAS LOCAIS

Rapaz colhido mortalmente por uma camionete

No dia 4, cerca das 18 horas, na gândara entre esta localidade e a freguesia de Esgueira, no sítio denominado Palhoça, foi colhido mortalmente por uma camionete que se pôs em fuga o ajudante de pedreiro Armindo da Silva Ferreira, de 20 anos, solteiro, natural de Pardilhó, que regressava do trabalho a pé a casa do seu irmão sr. José Pinto da Silva, com quem vivia no lugar de Sarrazola, desta freguesia, por lhe ter falecido os pais.

Pouco depois passava no local a camioneta de carga do sr. Manuel Martins Simões, desta localidade, que recolheu o pobre Armindo já a esvaír-se em sangue, conduzindo-o imediatamente ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, onde veio a falecer após ali ter dado entrada.

O seu cadáver foi autopsiado no dia 6, às 9 horas, naquela casa hospitalar. Lamentamos a infeliz atitude do motorista e apresentamos o nosso desgosto aos doridos.

Combóio apedrejado

No último domingo, deu-se um caso único até hoje registado em Cacia. Foi apedrejado o combóio correio n.º 8 que chega a Cacia à meia-noite e 4 minutos, após ter-se pôsto em marcha na nossa estação, sem que se saiba até agora quem foram os malfeteiros.

Estilhaçaram um vidro, não tendo felizmente atingido os passageiros. A C.P. instaurou processo e procedem-se a investigações.

Já não vê bem? Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tójas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Vendem-se

Um prédio próprio para qualquer ramo de negócio, limite do Paço.

Uma terra e pinhal, no Vale Ratinho, limite do Paço.

Uma praía de arroz, na Casinha, limite de Vilarinho.

Uma praía de junco, na Mariuba de Cima, limite do Paço.

Uma praía de junco, na Ilha do Mariano, limite do Cabeço da Póvoa.

Uma terra lavradia, no Estrepeiro, limite do Paço.

Uma terra lavradia, na Arrôta do Areal, limite da Póvoa.

Uma terra lavradia, no Aido da Gandara, limite do Paço.

Informar com João Rodrigues Barbosa (João Neto), na Póvoa. Aceitam-se ofertas.

o nosso assinante e amigo sr. Henrique Pereira Felix, sua esposa sr.ª Luiza Simões Dias Felix e sua interessante filhinha Maria Fernanda, que seguiram a retomar o seu lugar na indústria de panificação da Golegã.

Também se retirou da Quinta o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, que seguiu a retomar o seu lugar na panificação do Caramulo.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria Gomes da Costa, que pagou a sua assinatura; Manuel Rodrigues dos Santos, que pagou a assinatura de sua esposa sr.ª Maria Cesaltina Resende Vieira; Mário Nunes Nogueira, António Dias Ferreira, que pagou a sua assinatura e as dos seus irmãos Manuel e Júlio; Manuel Marques Baptista, caciense recém-chegado do Brasil, que se fazia acompanhar de seu irmão Ventura Marques Baptista; João Rico, director de «O Concelho da Murtosa»; e Manuel Nogueira Simões.

O mais fino sortido em artigos de OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO, L.ª DA

(antiga Ourivesaria Vilaça) AVEIRO Rua Manuel Firmino, 14

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Desastre mortal.—Ao entardecer do dia 31 de Outubro último, quando António da Cunha Soares, de 11 anos de idade, filho de Manuel Soares e de Zulmira Simões da Cunha, de Alumieira, andava em cima de um pinheiro deitando lenha abaixo, teve a infelicidade de se desequilibrar, caindo de bastante altura no solo.

Aos gritos de uns irmãosos e outras crianças que perto se encontravam, acudiu gente, assim como a mãe da infeliz criança, que se encontrava perto, que a transportaram para casa.

Chamado o médico, ex.º sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, abalisado clínico em Aveiro, nada pôde já fazer, porque momentos depois falecia.

A morte desastrosa desta criança, causou grande consternação no nosso povo.

O funeral realizado pelas 14 horas do dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, teve farto acompanhamento.

Acompanhamos os desolados pais na sua enorme dor, aconselhando-lhes resignação.

Tratou do funeral a acreditada Agência Funerária de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

Festa de S. Lucas.—Com um tempo magnífico, realizou-se aqui nos dias 18 e 19 de Outubro, a festa ao apóstolo S. Lucas, que teve farta concorrência de forasteiros, sendo o programa da festa cumprido à risca.

Recebeu o ramo de Juiz para o ano de 1948, o sr. João Fernandes da Silva, de Alumieira, estabelecido em Pombal.

Dos conterrâneos ausentes, subscreveram-se com donativos os ex.ºs srs:

António Gomes Gautier	100\$00
Manuel da Maia Júnior	50\$00
António da Costa Rosa	10\$00
José Cândido dos Santos	20\$00
Izaias Gomes Gautier	30\$00
Joaquim Valente Santos	50\$00
Bento Marques Vieira	20\$00
Manuel Marques Vieira	40\$00
Manuel Afonso Barbosa	30\$00
João Fernandes da Silva	20\$00
Sôma . . .	370\$00
Despesa com a festa	4.687\$90
Apuro em esmolas	3.411\$90
Deficit a cargo da comissão	676\$00

A comissão, agradece muito penhorada a todos quantos concorreram com o seu auxílio para esta festividade.

Retiradas.—Retiraram para Lisboa, os ex.ºs srs. José Gomes Gautier e António Gomes Gautier, que se fizeram acompanhar de suas ex.ºs e respeitáveis famílias, após um feliz e prolongado veraneio.

Aniversários natalícios.—Completo no dia 1 de Novembro 78 anos de idade, o estimado proprietário e grande homem de bem sr. Manuel Gomes Gautier, a quem apresentamos parabéns, desejando ao respeitável ancião que muitos mais conte.

Também festejou o seu 26.º aniversário natalício no dia 4 do corrente mês a sr.ª Arminda Simões dos Santos, esposa do nosso amigo sr. Jaime Martins Cravo, assinante do «Ecos», a quem enviamos felicitações.

Colhe também no dia 10 próximo, as suas 22 primaveras, a gentil e prendada menina Geor-

Vida Alegre

Os Grupos Excursionistas

Pelo elevado número de Grupos Excursionistas que existem em Lisboa, parece-me, que seria simpática a ideia de reunir num salão de qualquer sociedade de recreio todos os quadros alegóricos desses grupos, em estilo de exposição, visto que nesses quadros há trabalhos artísticos e interessantes que merecem a apreciação dos que se interessam pelas coisas de arte.

Já ouvi numa sessão solene dum grupo desse género um orador apresentar esta ideia, a qual prefilho e venho para estas columnas chamar a atenção de qualquer desses agrupamentos espalhados por Lisboa a tomar a iniciativa, aliás simpática e digna de propagar o excursionismo que anima e recreia milhares de trabalhadores.

Agradecendo ao «Ecos de Cacia» a publicação destas linhas, espero que muito breve a exposição dos quadros alegóricos dos grupos excursionistas de Lisboa seja uma realidade.

Lx.ª, 1-11-947 António Silva.

«Os do Bombardeiro»

Este simpático grupo excursionista de Lisboa, nosso assinante, acaba de mudar a sua sede para a Travessa do Olival, 12, daquela cidade, pelo que lhe desejamos prosperidades e união.

Club Recreio Caciense BAILE

Dedicada aos ex.ºs sócios desta colectividade, realiza-se uma grandiosa soirée dançante amanhã, dia 9, pelas 21 horas, abrihantada por uma importante orquestra de Aveiro.

A mocidade desta freguesia emprestará a sua colaboração na alegria desta noite.

Farmácia Aliança

Serviço permanente Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o refeitório e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino, Silva & Melo
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.
(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)
Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Vende-se

um assento de casas com pátio e quintal, situado na Rua do Santo, no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia.

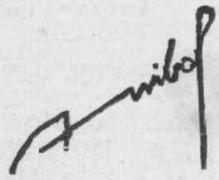
Dirigir a Manuel Nunes Barbosa — Rua Garrido, 67-3.º-Dt.º — Lisboa. (4)

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como sabro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços
Abel Gonçalves (889) Esgueira=AVEIRO

gina dos Santos Valente, a quem enviamos muitas felicitações e desejamos mil venturas.—C.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

- Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
- Molduras e passe-partouts.
- Chapas, películas e papeis.
- Laboratórios para trabalhos de Amadores.
- Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a menina Maria Alice Pereira de Melo, que colhe 19 primaveras, filha do sr. António Marques Pereira, zeloso carregador do Apeadeiro de Cacia.

Amanhã, 9, o sr. Manuel Simões Pereira, 45 anos, de Sarrazola e estimado comerciante na Rua do Arco em Aveiro.

No dia 10, a sr.ª D. Emília Nunes Lima, 52 anos, estimada proprietária de Taboeira.

Em 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 42 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e o interessante José Manuel Teixeira Vilas Boas, que completa 2 anos, filho da nossa assinante familiarizada em Cacia sr.ª D. Violeta Rosa Ferreira e de seu marido sr. Miguel Vilas Boas, furriel do Exército, residentes na capital.

Em 12, a gentil menina Iracema Fonseca Faria, dilecta filha do sr. António Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, benquistos industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); o sr. Manuel Nunes Barbosa, 34 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa; e o sr. Angelo de Assunção, natural de Salreu e residente em Lisboa, onde é empregado no Banco de Angola.

Em 13, a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira, 57 anos, e sua filha D. Rosa Pires Ferreira, passa o seu 30.º aniversário no dia seguinte, de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 14, o menino Manuel da Costa Resende, 18 anos, filho do sub-chefe da P.S.P. da Figueira da Fóz sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra e familiarizados em Cacia; e a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, que colhe 17 primaveras, filha da sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, e de seu marido sr. António dos Santos Calado, residente em Algés.

Felicitemos os aniversariantes.

MANUEL M. BAPTISTA

Vindo de Niteroy, Estados Unidos do Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Cabo de Boa Esperança», desembarcou em Lisboa no dia 25 de Outubro findo e chegou à sua e nossa Cacia no dia 3 do corrente o nosso velho amigo e assinante sr. Manuel Marques Baptista, laborioso industrial e proprietário naquela cidade brasileira, para onde havia partido há 17 anos.

No dia seguinte veio visitar-nos a nossa redacção, dando-nos um abraço de confraternização e amizade como o que lhe demos ao partir do torrão natal que nos viu nascer.

A sua estadia aqui até meados do próximo ano, ainda lhe será curta para admirar o progresso de Cacia e sua região, o que já se torna para si o maior júbilo.

DOENÇA SÚBITA

No passado domingo, dia 26, quando fôra visitar um seu familiar, internado já há dias no hospital de S. José, em Lisboa, devido a desastre, foi acometido

de doença súbita na enfermaria onde se encontrava, naquele momento, o nosso bom amigo e colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares, natural de Cacia e funcionário do Parque de Engenharia em Lisboa.

Prontamente auxiliado por pessoal daquela casa hospitalar e por outras pessoas que ali também tinham ido de visita, este nosso amigo foi imediatamente transportado ao banco daquele hospital, onde os médicos e enfermeiros de serviço lhe prestaram os devidos socorros, depois do que, já felizmente livre de perigo, regressou a sua casa.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

CASAMENTOS

Já no dia 9 de Outubro, realizou-se na igreja de Salreu o enlace matrimonial da menina Maria Cesaltina Resende Vieira, filha do sr. Francisco Vieira e de sua esposa sr.ª Maria Resende, daquela freguesia; com o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues dos Santos, natural do Paço e hábil marmorista em Aveiro, filho da sr.ª Deolinda Rodrigues de Moura e de seu falecido marido Manuel Marques dos Santos.

Foram padrinhos dos nubentes o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço, e a galante menina Maria da Maia Silva, dilecta filha do laborioso comerciante de Mataducos sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Maia.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar que decorreu na mais amistosa confraternização entre todos os convivas, que brindaram pelas felicidades do novo casal e a cujos votos juntamos os nossos num fervoroso parabém.

Os cônjuges, que seguiram viagem de núpcias para Coimbra, Curia, etc., regressaram daí a dias ao Paço, onde fixaram residência.

O pai da noiva, que é benquistado industrial e proprietário no Rio de Janeiro, seguiu de avião no dia 23 p.p. para aquela capital brasileira a retomar as suas funções, depois de ter passado uns meses em Salreu para assistir ao casamento de sua filha.

BAPTIZADOS

No dia 9 de Outubro, foi baptizada na igreja de Salreu, com o nome de Helena Maria, uma filha do sr. Silvino Vieira Resende e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Lopes Vieira.

Foram padrinhos da neófita o seu avô sr. Francisco Vieira e sua filha Iracema Vieira Resende.

DOENTES

Tem passado incomodada de saúde, indo felizmente melhor a sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, estremosa esposa do nosso distinto colaborador sr. Alexandre Lima, de Lisboa. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

RETIRADAS

Da sua «Vivenda Rosinha», da Estrada de Cacia, ausentou-se para Lisboa a nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, que se fez acompanhar de sua mãe sr.ª D. Aurora Pires Ferreira.

Na última quarta-feira, retiraram-se da sua vivenda da Quinta

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Dia de Finados.—Como de costume, o nosso cemitério foi largamente concorrido nos dias 1 e 2, pois são estes os dias consagrados aos que ali dormem o sono eterno, e por isso as suas famílias ali lhe vão prestar a devida homenagem. Homenagem de saúde, recordando o passado, em que juntos passavam horas de tristeza e alegria nos seus lares!

E a propósito manifestamos aqui o nosso protesto contra a falta de respeito que existe na maior parte da nossa gente, em não se descobrir naquele campo sagrado.

E já que estamos a falar no cemitério, lembramos à nossa Junta a grande falta de verdura a adornar as suas ruas, pois como está parece mesmo um... caldinho sem sal!!!

Anos—No dia 9, completa mais um aniversário o nosso amigo sr. António Gonçalves Guedes, ali do próximo lugar da Fôrca.

Os nossos parabéns, e que esta data se repita por largos anos.

Desastre.—Num dos dias da semana passada, quando o nosso amigo sr. Francisco Marques Pitarmá carregava bidons de azeite no armazem do sr. Duarte dos Santos, um desses bidons rolou e caiu sobre uma perna daquele infeliz trabalhador, produzindo-lhe graves ferimentos, pelo que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde se encontra experimentando sensíveis melhoras.

Que se resta beleza depressa são os nossos desejos.—C.

De Verdemilho

Casamento.—No passado dia 30, realizou-se na nossa igreja paroquial, o enlace matrimonial da prezada menina Maria dos Anjos Lopes com o sr. Julio Simões Barroca.

Foi padrinho o nosso amigo sr. António Francisco Neto, proprietário de «A Construtora», de bombas em fibro-cimento e madeira, e madrinha a sr.^a Armada Rosa.

Finda a cerimónia, todos os convidados foram transportados em alguns luxuosos automóveis a casa da noiva, onde foi servido um abundante «copo de água» a todos os convivas.

Foram oferecidas aos noivos muitas e valiosas prendas, destacando-se entre elas, um lindo serviço de chá.

Aos brindes, discursou o sr. Arménio S. Barroca, irmão do noivo, que enalteceu as qualidades dos noivos, e depois de fazer algumas considerações sobre o acto, acabou por lhes desejar um futuro cheio de felicidades.

E nós também lhes desejamos uma vida repleta de prosperidades pela vida a fóra.—C.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREAIS E LEGUMES
ANGEJA

VENDE: Feijões continentais, aveias, farinhas para gados, tremoço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

DE ANGEJA

Crèche D. Helena Barbôsa de Quadros.—Esta benemérita instituição de beneficência, cujas obras se encontravam paradas há meses, graças aos esforços dos nossos conterrâneos residentes em Lourenço Marques, à frente dos quais se encontra o prestimoso angejense sr. Eduardo Dias Capela, que se encontra actualmente entre nós, acaba de iniciar nova fase para a construção do seu belo edifício na rua da Costeira e Estrada da Ribeira. Para esse fim foi aberto novo concurso, ao qual concorreram 3 construtores civis, sendo os respectivos trabalhos adjudicados ao sr. Manuel da Silva Amaro, que melhores condições apresentou para a colectividade.

As obras têm seguido com grande incremento sob a direcção daquele construtor, tendo no dia 1 do corrente sido colocado o respectivo pau de fileira no edifício, coberto de telha, etc. etc., reinando nesse dia a maior alegria entre todos operários que ali trabalham e o seu mestre, sendo queimada grande quantidade de fôgo em sinal de regozijo e bela confraternização.

Segundo nos consta, a Direcção da Crèche pensa em reformar a sua lei estatuinte no sentido de criar também um pequeno asilo destinado aos velhos pobres, impossibilitados de trabalhar, sendo para esse fim já construídos 6 quartos no 1.º andar, onde fica também instalada a sede da Junta de Freguesia que, triste é dizê-lo—nem sede tem para reunir e guardar o seu arquivo.

O edifício é uma bela construção já preparada com magníficos alicerces, pelo que em caso de necessidade, pode ser ampliado com outro pavimento.

A colónia angejense residente na Africa Oriental, é digna dos maiores encômios pelo seu bairrismo e pelo bem que desde há muito vem fazendo à pobreza da nossa terra, mas bom será que ela seja auxiliada por todos os angejenses de boa vontade, para que a sua bela obra frutifique e seja coroada de melhor êxito.

Mais dois desastres de viação na curva fatal.—No último domingo, por volta das 19,15 horas, uma fourgonette, vinda do lado de Aveiro em vertiginosa velocidade, não podendo dar a curva da Rua da Fonte, foi a roçar pelo muro das escolas e galgou por cima dos degraus de pedra da

entrada do prédio do comerciante sr. José Alcáide, dando origem a rebentar uma roda e amolgar os aros e partir a direcção, indo o carro por ali acima, fora de mão, aos zig zags, parando junto do bebedouro do gado.

Não houve desastres pessoais, apesar do veículo transportar dois casais e duas crianças, apenas temos a lamentar as atitudes de um tripulante que se impoz contra quem se abeirou do carro, que depois lhe valeram para arrastar o veículo e guardá-lo, por não poder seguir viagem.

Da madrugada, pelas 5 horas, deu-se outro aparatoso desastre naquela curva, felizmente sem que tenhamos a lamentar desastres pessoais. A quella hora, seguia pela rua da Fonte, em direcção a S. João de Loure, uma mulhersinha com um pequeno gerico à mão transportando algumas caixas de sardinha e uma criança em cima dessas caixas. Ao chegar à curva, vinha com grande velocidade do lado de Aveiro um camionete, cujos tapais da mesma tocaram nas caixas e atiraram com o animal e a criança para a valleta, inutilizando grande quantidade de peixe.

O motorista, julgando ter morto o animal, a mulher e a criança, pôs-se em fuga, mesmo fora de mão, por cima do passeio em frente do mesmo estabelecimento comercial.

Casamento.—No dia 30 de Outubro findo, realizou-se o casamento do sr. Francisco Ferreira, à pouco chegado do Brasil, filho da sr.^a Laurinda Henriques Ferreira, com a menina Alice Nunes da Silva, filha do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.^a Uminada Rodrigues da Silva.

Foram padrinhos dos nubentes o sr. Manuel Maria Nogueira e a sr.^a Arlete Rodrigues Esteves.

Em seguida ao acto religioso, celebrado ao meio dia, foi servido um lauto jantar a muitos convidados. Aos brindes falaram o rev. prior da nossa freguesia e o irmão do noivo sr. Altino Ferreira, que veio de Lisboa com sua mãe no dia 27 para assistir ao casamento, tendo ambos seguido a retomar os seus lugares no dia 3 do corrente. O noivo agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e as felicitações de todos os convivas, num belo discurso.

Que a vida lhes seja próspera são os nossos votos.

Chegadas.—Chegou há dias de Lisboa, onde tinha ido assistir a parte das festas do 8.º centenário da tomada da cidade aos mouros, o sr. António Nunes Nogueira, lavrador do Cabeço.

—Está aqui a passar um mês na companhia de seus pais o sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na panificação de Lisboa.

—Chegou de Lisboa, onde esteve 15 dias, o sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela).—C.

De Taboeira

Doentes.—Com uma pneumonia, está doente o sr. Manuel Simões dos Aidos, bem como sua esposa sr.^a Rosa Simões dos Aidos também está retida no leito muito enferma.

—Está doente numa perna o sr. Francisco Lopes Laranjeiro.

—Também está doente numa perna a sr.^a Rosa Fernandes, esposa do sr. Manuel Rodrigues Laranjeiro.

—Com uma ferida numa perna, igualmente está de cama o sr. David Rodrigues Migueis.

Retiradas.—Para a Curia, onde se foi empregar, retirou a menina Aldina Lopes Laranjeiro.

—A passar uns dias, retirou no dia 31 para a Golegã o assinante deste jornal sr. Manuel Simões Maia. Boa viagem.

Estadas.—Vindo da Curia, está aqui o nosso amigo sr. José de Almeida Rodrigues.

—Também vindo de Gaia, está aqui o sr. Manuel da Silva Crespo, ora empregado num armazem de Aveiro.

—Vindo da Costa da Caparica, está cá um pouco adoentado o assinante do «Ecos» sr. António Dias Ferreira, ali estimado panificador.

—Vinda da capital, esteve aqui a esposa do sr. Malaquias Marques Nogueira, sr.^a Maria Emilia Neves Gutomar, ambos assinantes deste semanário, que já se ausentou novamente para Lisboa.

Festividade.—Realiza-se no dia 16 do corrente, a festividade ao Santíssimo Sacramento, com missa cantada, sermão e comunhão solene das crianças.

Abrihanta esta festa a «Banda Eixense», de Eixo.

Fieis Defuntos.—No dia 2, foi comemorado, como de costume, o dia consagrado aos Fieis Defuntos, celebrando-se missa em sufrágio daqueles que tombaram para sempre descansando o sono eterno.

No sábado, o nosso cemitério estava transformado num jardim de lindas rosas.

Serão—Abriu no dia 4, o primeiro serão em casa dos Nogueiras, que esteve bastante concorrido.

Agricultura.—O tempo corre magnífico para as sementeiras, os nossos lavradores procedem à semente da cevada, trigo, etc.

Lamaçal.—Com as últimas chuvas, as ruas do nosso lugar estiveram transformadas num verdadeiro lamaçal, devido ao mau hábito de atirar com a limpeza das valéias para o leito das estradas.

Quando se perderá tal vício?

E se a Junta mandasse espalhar areia do rio em vez dessas imundices lamacentas? Não seria mais limpo e higiénico? Queremos que sim, mas...—C.

De Fróssos

Santos e Fieis.—No Dia de Todos os Santos, os nossos paroquianos zelaram e cobriram de flores as sepulturas do cemitério a exemplo dos anos anteriores. As cerimónias dos Fieis Defuntos, embora muito prejudicadas pelo tempo chuvoso, tiveram numerosa afluência de fieis, decorrendo na maior religiosidade e respeito. A procissão saiu ao cemitério e foi neste Campo da Igualdade que o nosso rev. pároco, sr. P.^o Manuel da Silva Vilar, prégou do significado daquele dia e das cerimónias que estavam a celebrar-se com a presença de todos. Em todas as almas viveu a saudade e os corações mais duros consentiram que brotasse dos seus olhos as lágrimas de sentimento e dor.

Foi a recordação do dia e os arrependimentos que ali se juntaram entre preces e rezas.

Para a praia.—Seguiram para a praia da Torreira a esposa e filhos do sr. Aristides Nunes Fernandes, que vão estar uma temporada a banhos.

As matanças e a pinga.—É as «matanças» que rema na nossa freguesia. São gordos e corpulentos cevados que entram nas salgadeiras. A «pinga», que este ano foi reudosa, foi já por muitos lavradores espichada, mas aí vem o S. Martinho para a provar a eito, só haverá que ter enidadado com os «mordomos» e «juizes».

O tempo.—Estamos em pleno verão de S. Martinho, com uns dias de sol quente a recordar-nos a estação calmosa. Só as noites se manhãs são frescas.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 1 do corrente fez 37 anos a sr.^a Maria do Sacramento Santos, esposa do sr. Luciano Ferreira dos Santos, nosso amigo e assinante deste jornal, sub-chefe aposentado da P.S.P. de Lisboa e residente na Póvoa.

—No dia 11 festeja 22 anos o nosso amigo e assinante deste semanário sr. Arlindo da Costa Silva, soldado da Manutenção Militar do Entoneamento. E no dia seguinte, 12, faz 28 anos a sua prima sr.^a Silvina de Almeida Costa, esposa do sr. Profridio Alves Pinho, residentes na Gândara do Paço.

Os nossos parabéns a todos.—C.

Padaria

em Aveiro, com mercearia e vinhos anexos, vende-se, com ou sem o edificio próprio. Informa esta redacção. (1)

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro?

Quereis fazê-la com
SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?

DIRIGI-VOS À

AUTO-VOUGA, L. DA

Officina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua-Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :: AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOeira—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada brilhantina Lete verificará que elle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Único representante

José Pereira dos Santos

(902) Esgueira—AVEIRO.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Cabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}
CARPINTARIA MECANICA
Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceete

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

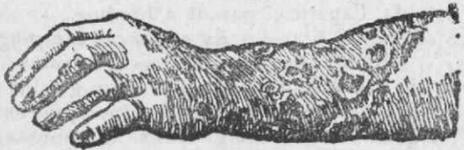
(Refrain)
Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarède = FIGUEIRA DA FOZ
ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.